

ESTUDO DE CASO SOBRE MAUS TRATOS ANIMAIS: VIVÊNCIAS CLÍNICAS E ÉTICA VETERINÁRIA

ADRIANA PEREIRA - 824110689
DANIEL LOUREIRO - 82410856
FABIANA RAIZE - 824118745

JULIA DIZ - 82527604
RAFAEL ALBERTINI - 82413348

A história do cão Bóris, atendido na clínica “Amigo Fiel”, revelou: múltiplas fraturas antigas, queimaduras cicatrizadas e um trauma contuso agudo que culminou na ruptura do baço e em sua morte. O caso evidencia como o médico veterinário é peça essencial para diagnosticar, registrar e denunciar situações de violência.

CASO ANALISADO DE MAUS TRATOS

Negligência (Omissão):

- Falta de comida ou água
- Espaço sujo, pequeno ou sem abrigo
- Falta de atendimento veterinário
- Abandono

Abuso Físico e Psicológico (Ação):

- Agressões físicas
- Envenenamento
- Excesso de esforço (tração)
- Manter acorrentado ou isolado por longos períodos

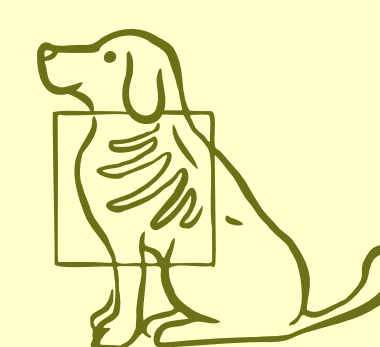
ACHADOS A PARTIR DA NECRÓPSIA

- **Lesão aguda fatal:**

Ruptura esplênica por trauma contuso compatível com chute.

- **Maus-tratos crônicos comprovados:**

- Três costelas com fraturas consolidadas de forma inadequada.
- Tibia direita com calo ósseo extenso.
- Marcas de queimaduras de cigarro já cicatrizadas.
- Lesões hepáticas indicativas de traumas repetidos ao longo do tempo.



A necropsia mostrou a importância do exame pós-morte não apenas para determinar causa mortis, mas também para desmascarar o histórico de agressões, servindo como prova judicial.

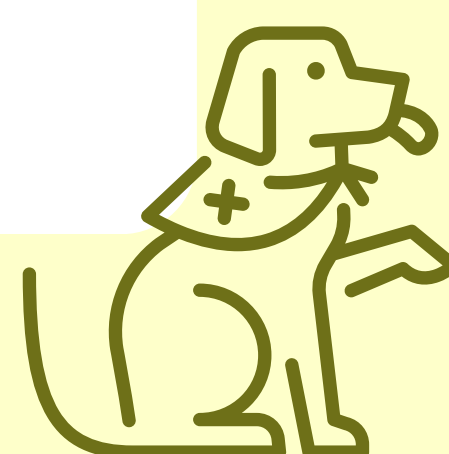
ANÁLISE FEITA

- Condição de chegada: choque, apatia, hipotermia, mucosas pálidas.
- Procedimentos imediatos: estabilização com fluidoterapia, aquecimento ativo, oxigenoterapia e monitorização.

Achados Clínicos e Suspeitas

Durante manipulação inicial, o veterinário identificou:

- Calo ósseo em tíbia direita
- Costelas irregulares sugerindo múltiplas fraturas antigas
- Sinais de desnutrição prolongada
- Comportamento indiferente da tutora



**Esses achados direcionaram a suspeita de maus-tratos crônicos, exigindo documentação conforme normas de ética e legislação vigente.*

COMO E ONDE DENUNCIAR?



Dica: Sempre registre fotos, vídeos, endereço e relatos.

Órgãos específicos:

- IBAMA Linha Verde: 0800 061 8080
- Disque Denúncia: 181
- Secretarias de Meio Ambiente

Delegacias:

- Polícia Civil – Boletim de Ocorrência
- Polícia Militar: 190 (flagrante)

A IMPORTÂNCIA DA EMPATIA E DA JUSTIÇA